

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 409ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e um minuto, do dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte quatro,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença de quatorze membros, sendo dez titulares e quatro suplentes.
4 Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, solicitou a
5 composição da mesa diretora e deu início à reunião. Informou que foi encaminhado a todos os
6 conselheiros um e-mail que recebemos do conselho nacional de saúde referente ao um projeto de lei que
7 está para ser votado no senado sobre a retirada de comissões de ética na fiscalização das pesquisas com
8 seres humanos vivos e expôs que entendeu que é importante a existência dessa comissão, pois acompanha
9 tecnicamente o paciente durante o processo de pesquisa. Esclareceu que por esse motivo o conselho
10 nacional está pedindo apoio para os conselhos municipais para que essa PL 7082 não seja aprovada em
11 Brasília, explicando a necessidade de uma aprovação do pleno para poder manifestar nosso apoio, ou não.
12 Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que quando existe a necessidade de fazer um
13 projeto de pesquisa que envolva seres humanos, ou qualquer projeto de pesquisa, passa por uma comissão
14 de ética que avalia se o projeto pode seguir a diante ou não e a PL prevê acabar com a comissão de ética,
15 ficando liberado para qualquer um fazer qualquer projeto de pesquisa e as associações de pessoas
16 portadoras de doenças raras e crônicas solicitou esse apoio ao conselho municipal. Deixou que a comissão
17 de ética é formada por professores de universidades federais e estaduais que não possuem vínculo com a
18 político e nem empregatício, portanto aprovam ou desaprovam qualquer projeto de pesquisa que eles
19 entendam que possa por em risco a vida da pessoa que se propõem a servir de instrumento para pesquisa.
20 Colocou que essa PL em questão tem como missão acabar com a comissão de ética, onde foi procurado o
21 conselho nacional e através dele enviado aos conselhos estaduais e municipais pedindo apoio, portanto, se
22 entende que essa comissão é importante, e para contribuir com essa moção, o conselho envia esta ATA
23 comprovando o apoio a moção da PL e manda para o conselho nacional e vereadores do município e isso
24 virá como se fosse um abaixo assinado nacional para mandar ao congresso para essa PL não ser aprovada.
25 Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou em votação o apoio à moção contra a PL 7082 e foi
26 aprovado por unanimidade, explicando que para poder encaminhar a ATA e torná-la pública, faz
27 necessária a aprovação que segundo o regimento interno se dá a reunião ordinária do mês seguinte. Dando
28 continuidade aproveitou e colocou para votação a ATA quadridentíssima oitava reunião ordinária do mês
29 de junho, questionando se algum conselheiro teria alguma ressalva, não havendo foi aprovada por
30 unanimidade. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo esclareceu, pois, houve
31 uma notícia que hackearam o sistema da AME onde foram desmarcadas todas as consultas e declarou que
32 essa informação não procede e que tudo anda dentro dos conformes dentro da unidade. Deixou que houve
33 outra denúncia que demorou quase uma semana para ser apurada onde denunciaram que haveria um
34 médico plantonista na AME que chega as sete da manhã e vai embora as sete hora e quinze minutos, e ao
35 apurar as procedências não faziam sentindo, primeiro que na AME não tem plantão, após apuração dos
36 fatos a denúncia era contra um dos melhores médicos da AME, Dr. João Luiz, que sabemos que atende a
37 todos independente da quantidade de paciente que estiver agendado, passa do horário para laudar os
38 exames de eletrocardiograma, sendo outra denúncia que não procedia, foi levantado a produção e o ponto
39 do profissional e foi comprovado para o rádio que foi questionar. Explicou que não está em falta a caneta
40 de insulina, que foi outro assunto levado para o rádio e foi verificado que não houve a solicitação da
41 enfermeira da unidade de saúde, porém tem caneta de insulina e não está em falta conforme foi falado.
42 Informou que saiu a ordem de serviço para reforma da unidade de saúde COHAB Bandeirantes, relatando

ATA DA 409ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 que esteve no local com a empresa, deixando que também saiu a ordem de serviço da reforma da unidade
44 de saúde dos Pilões, onde será agendada com a empresa a visita ao local e lembrou que não é uma
45 unidade nova para o bairro dos Pilões que é um braço da unidade de saúde São Manoel. Explicou que o
46 padre solicitou o prédio onde acontecem os atendimentos e a unidade será transferida para a escola. Expôs
47 que recebeu uma oferta da secretária de educação que ofereceu mais uma escola desativada que é no
48 bairro Parque das Garças, relatou que esteve no local, informando ser uma escola pequena e resolveu que
49 vai aceitar para a decisão deste conselho e do próximo gestor com a justificativa de que os bairros Parque
50 das Garças e Mato Seco são longe das unidades de saúde de sua referência que seria no bairro Pingo de
51 Ouro e Pedrinhas, alegando que também caberia um braço do PSF Pingo de Ouro trazendo comodidade
52 para os munícipes dos bairros do Mato Seco e Parque das Garças, alegando ser um assunto importante
53 para ficar registrado, pois poderá haver questionamentos da próxima gestão, visto que haverá uma
54 necessidade de uma reforma no local. Portanto, foi dado um aceite para ficar como patrimônio da
55 secretária da saúde e fica liberado para conseguir uma emenda parlamentar, caso o próximo gestor e o
56 conselho não estiverem de acordo, devolve o patrimônio para a prefeitura com justificativa. Com a
57 palavra a presidente Maria Cecília questionou com relação à equipe se ficaria difícil para a nova gestão a
58 contratação. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que não, pelo fato de ser um apoio à
59 unidade de saúde faz necessário somente de um técnico de enfermagem e um agente comunitário de
60 saúde e não impacta em nada, conseguindo manter a sala e vacina, inalação, farmácia entre outros,
61 afirmando não ficar um absurdo o custeio destes profissionais. Explicou que funcionários estão
62 levantando a quantidade de usuários do SUS na região afirmando não ser pouca a população, devido aos
63 moradores do bairro Mato Seco, e o ministério está com a tendência de dividir a população em até dois
64 mil e quinhentas pessoas. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou sobre a dispensação do
65 material de curativo e foi informada pela secretária Maristela Macedo que vem sendo seguido o protocolo
66 normal e que não está faltando material e já esta encerrando a ata para o final deste ano e para o ano que
67 vem, na medida do possível, relatou estar deixando tudo organizado para a próxima gestão, expondo que
68 tem certas coisas que dependem de outras secretarias, colocando que a obra da AME não vai acabar até o
69 fim dessa gestão, pois depende do planejamento externando a dificuldade na resolução. Deixou que a
70 caixa econômica liberou a AME e o Centro de Saúde para licitar, porém até o momento não houve um
71 consenso entre caixa e planejamento, por enquanto sendo as duas pendências deixadas por essa gestão
72 atual, acrescentando que muito provavelmente até o final do ano saía a licitação do Centro de Saúde para
73 começar a reforma no ano que vem. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais
74 questionamentos e colocações e não havendo deu continuidade. **Ordem do Dia: A- Relatório de Visitas**
75 **do Mês de Agosto:** Com a palavra a presidente Maria Cecília explicou que a comissão de vistas fez a
76 solicitação de pauta e passou a palavra para a conselheira Dilene Martins. Com a palavra a conselheira
77 Dilene Martins desejou bom dia a todos e explicou que recebeu através da comissão de visitas várias
78 reclamações, obtendo também a procura de alguns munícipes, relatando que sabe que neste momento
79 fragilizado muitas coisas podem acontecer, afirmando ter ido verificar as procedências das reclamações,
80 foi feito visitas e relatou que houve uma conversa com o conselheiro Nicolas Taumaturgo, com a
81 supervisora e enfermeiras visitando os locais, conversando com pacientes, afirmando ter a ciência que
82 seria impossível atingir a satisfação de todos, porém acrescentou que existem situações que podem ser
83 evitadas, por isso foi feita a solicitação da pauta para que possa analisar, até mesmo em relação à
84 quantidade e sobrecarga dos profissionais, que segundo informações foi aumentada no intuito de

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 409ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 proporcionar um melhor serviço deixando que também contam com a colaboração dos estagiários. Citou
86 que em momentos de fragilidades coisas acontecem, questionando como seria possível a resolução de
87 certas situações. Com a palavra o conselheiro Nicolas Taumaturgo desejou bom dia a todos e explanou
88 que a Santa Casa trabalha com dimensionamento apoiado pelo conselho, alegando que existem critérios
89 para dimensionamento de profissionais, expôs que realmente convive com um índice altíssimo de
90 absenteísmo em relação a atestado, afastamento e, por exemplo, se faltam dez técnicos faz necessário
91 fazer o remanejamento interno, relatando que a Santa Casa vive um momento onde todos os setores
92 encontram-se praticamente superlotados, afirmando ser uma movimentação diária, citando a colaboração
93 e apoio dos estagiários, onde se abre um campo de aprendizado desde a parte básica dos cuidados até
94 outros procedimentos. Citou que conversou com a conselheira Dilene Martins sobre algumas práticas que
95 não deveriam nem ser cobrado, como uma informação bem dada, um olhar diferenciado. Evidenciando
96 que em média existem novecentas internações tanto na clínica médica, quanto na clínica cirúrgica, com a
97 capacidade de quase cem por cento na UTI, vivendo um momento de bastante superlotação na unidade,
98 complementando que foi muito importante a visita da comissão de acolhimento do COMUS, trazendo
99 um olhar diferente para este conselho deixando que sempre serão bem vindos. A reunião foi interrompida
100 por alguns minutos devido a um munícipe atrapalhar seu andamento através de seu comportamento
101 infringindo as regras gravando do seu celular pessoal detalhes da reunião, sendo que foi informado que a
102 reunião é pública, podendo ter acesso à gravação através de solicitação oficiada, não dando direito a voz
103 ao munícipe durante a reunião. Retomada a reunião o conselheiro Nicolas Taumaturgo deu continuidade
104 resumindo seu relato já citado e acrescentando que existem algumas ações com a necessidade de melhora
105 que foi evidenciado seria uma melhor comunicação entre os técnicos de enfermagem, pacientes e
106 acompanhantes, deixando que atua nesse quesito todos os dias afirmando novamente a importância da
107 participação do COMUS. Com a palavra a conselheira Dilene Martins agradeceu a recepção durante a
108 visita na Santa Casa deixando que a preocupação da comissão também se remete com relação a questão
109 da transferência da UPA para a Santa Casa, relatando que existe uma demora do médico da Santa Casa
110 em atender o paciente e nesse período houveram algumas reclamações que o paciente fica sem
111 medicamento. Com a palavra o conselheiro Nicolas Taumaturgo explanou que atua na Santa Casa e na
112 UPA com o mesmo sistema de gestão, portanto, o médico que atendeu o paciente e relatou em prontuário
113 na UPA e o médico que recebeu na Santa Casa tem acesso ao mesmo sistema, mesmo prontuário e
114 informações. Deixou que o que pode acontecer talvez dependa da conduta médica, exemplificando que o
115 médico da UPA possa ter uma conduta e o médico da Santa Casa tenha outra visão, colocando que isso
116 seria impossível a discussão e muito menos interferência. Com a palavra a conselheira Dilene Martins
117 acrescentou que acredita que é nessa situação que ocorre uma divergência, citando que houve uma
118 reclamação de um senhor que estava na UPA aguardando vaga para internação na Santa Casa e o mesmo
119 ficou o dia inteiro sem medicamento, relatando que fez contato com a conselheira Bianca Muller que ao
120 verificar o médico teria passado, porém não medicado, sendo que a medicação foi feita somente no dia
121 seguinte, deixando que ficaram sem entender o que realmente aconteceu. Com a palavra o conselheiro
122 Nicolas Taumaturgo deixou a importância da reclamação até mesmo para a equipe clínica que é
123 comandada pelo diretor clínico, mas com relação à falta de informação não é verídico, pois existe o
124 acesso, deixando ter sido mais uma conduta a ser levada para a avaliação da equipe médica para que haja
125 compreensão, solicitando detalhes dessa reclamação para apuração dos fatos. Com a palavra a conselheira
126 Dilene Martins questionou quantos clínicos atendem na UPA. Com a palavra o conselheiro Nicolas

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 409ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 Taumaturgo respondeu que na UPA ficam cinco clínicos atendendo e um emergencista durante o dia e
128 durante a noite ficam quatro plantonistas clínicos e um emergencista. Com a palavra a conselheira Dilene
129 Martins questionou qual seria realmente a função do acompanhante com relação ao medicamento de uso
130 contínuo do paciente. Com a palavra o conselheiro Nicolas Taumaturgo respondeu que a responsabilidade
131 é do profissional de enfermagem, mas, por exemplo, citou que seu pai possui deficiência visual e precisa
132 tomar uma medicação impreterivelmente dentro do horário determinado e quando o mesmo fica aos
133 cuidados de internação relatou que fica responsável por administrar essa medicação, devido a sua extrema
134 necessidade. Portanto, acompanhante não tem responsabilidade com a administração do medicamento
135 prescrito, porém de uso contínuo seria uma escolha pessoal de cada acompanhante diante da garantia e
136 das necessidades do paciente. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que a questão da
137 conduta médica é muito complicada, porque o correto seria mandar essa denúncia e solicitar uma
138 apuração do CRM, deixou que está encerrando com trinta e nove anos de serviços prestados e relatou que
139 participou de apurações de questões médicas que ficou enclausurada em um hospital em Campos do
140 Jordão e deixou que nunca viu o CRM fazer nada, porém o caminho correto seria esse ainda mais com a
141 lei do ato médico, ninguém consegue resolver nada com médico. Explicou que quando a conduta é
142 administrativa, aí consegue alguma coisa, exemplificando que teve médico que levou cinco dias de
143 suspensão, mas se refere à prescrição, conduta médica é muito complicada. Com a palavra o conselheiro
144 Nicolas Taumaturgo explicou que no hospital por obrigação existem as comissões de ética, inclusive a
145 ética médica onde pode ser enviada a denúncia para que a comissão possa responder. Com a palavra a
146 presidente Maria Cecília abriu para questionamentos e colocações, não havendo de continuidade
147 informando que a secretária executiva Maira Almeida estará de férias durante o mês de agosto, se
148 colocando a disposição e informando que a sede do COMUS não ficará fechada. Com a palavra a
149 conselheira Dilene Martins aproveitou para fazer a solicitação do transporte para a realização de visitas no
150 mês de agosto. Com a palavra a presidente Maria Cecília informou que após a reunião terá a sala de
151 situação de dengue e aproveitou para solicitar uma pequena prévia. Com a palavra o conselheiro José
152 Eduardo expôs que o único município que estava isento de casos de dengue era Campos do Jordão sendo
153 que os municípios vizinhos estavam infestados, porém agora está tendo uma nova reavaliação onde
154 Campo do Jordão também será considerado infestado, e na nossa região, municípios como Cunha,
155 Lagoinha que são cidades frias também tiveram bastantes casos esse ano, segundo falam que o Aedes está
156 se adaptando ao clima, pois hoje temos casos positivados em período seco e de frio, portanto está se
157 adequando a nossa temperatura. A presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e não havendo
158 nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e dezessete minutos,
159 lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos
160 demais membros.

161
162
163 .
164
165